

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2015

I. Introdução

O ano de 2015 foi um ano em que se procurou recuperar a estabilidade financeira essencial à manutenção das actividades desenvolvidas pela Associação. Nos meses iniciais houve uma grande quebra nas participações da ARS/Ministério da Saúde, que representam a principal fonte de receitas da actividade da Associação Vale de Acór. Conseguiu-se inverter esta tendência com um grande reforço no trabalho da Equipa de Rua e com o aumento do número médio de utentes em tratamento em CT. Paralelamente houve uma contínua contenção de custos e um grande investimento nas acções de angariação de fundos.

II. Programas Desenvolvidos

Valência / Programa	Actividades	Objectivos	Realização%
Equipa de Intervenção Directa / 1 ^{as} Entrevistas	Entrevistas em Almada e no Chiado	Motivação para tratamento	95%
	Trabalho com toxicodependentes de rua, motivação, acompanhamento e encaminhamento para tratamento	Realização do processo de entrada para tratamento em Comunidade Terapêutica	80%
	Articulação com a rede existente (ET's, Equipas de Rua, Hospitais, etc)	Encaminhamento para tratamento noutras estruturas existentes	
		Rastreio de Saúde	80%
		Trabalho em rede, estabelecimento de parcerias	
	Presença regular nos diferentes Estabelecimentos Prisionais da área de Lisboa	Divulgação; informação. Realização do Dia Aberto na CT	50%
	Seguimento de processos de RSI e Acção Social (ao abrigo de acordo existente com o ISS)	Entrevistas de motivação para tratamento em substituição fim de pena	
		Desenvolvimento de um projecto de vida que passa ou não pelo internamento em Comunidade Terapêutica, mas sempre pelo tratamento da dependência	95%

Comunidade Terapêutica	<p>Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem</p> <p>Desabilitação de utentes em programas de substituição</p> <p>Tratamento de utentes em programa tradicional, álcool, Duplo Diagnóstico e Longa Duração</p>	<p>Ruptura do toxicodependente com a droga e trabalho da motivação para uma mudança de vida</p> <p>Regularização da situação médico-sanitária</p> <p>Realização de um trabalho de auto-conhecimento que leva o utente a recuperar o respeito por si próprio</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de decisão</p> <p>Vivência e escolha de um novo estilo de vida, orientado por valores</p>	100%
	<p>Desenvolvimento do trabalho nos Sectores das Famílias e de Terapia Familiar</p>	<p>Envolvimento da família como parte fundamental e insubstituível no processo de recuperação.</p> <p>Dar uma resposta mais consistente e integrada aos problemas familiares estruturais</p>	100%
	<p>Realização de grupos terapêuticos de arte e de encontros culturais mensais</p>	<p>Introdução e aprofundamento de novos instrumentos terapêuticos e de ocupação de tempos livres, com vista a uma intervenção mais completa</p>	100%
	<p>Realização Colónia de Férias para filhos de utentes, de reclusos e para crianças institucionalizadas ou carenciadas, onde participaram 100 crianças, 20 com deficiência</p>	<p>Apoiar crianças desfavorecidas, vítimas de situações de pobreza e exclusão social. A equipa de monitores é formada por vários utentes da C.T. e por voluntários. Procura-se uma experiência de serviço e ajuda ao próximo, num processo de empowerment que aumenta a auto-estima dos utentes. Reforçam-se ainda os laços familiares entre pais e filhos e entre utentes e técnicos da C.T.</p>	100%
	<p>Realização de um campo de férias para adolescentes</p>	<p>Actividade que envolve 50 jovens em risco, que tem por objectivo dar-lhes uma experiência forte de amizade e relação num contexto saudável</p>	100%

Reinserção	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem.	Continuação do processo de crescimento pessoal no sentido de uma menor protecção e um maior contacto com o exterior. Levar à plena inserção no mercado de trabalho, familiar e social	100%
	Dinamização da procura activa de emprego	Verificação e reforço da autonomia do indivíduo e sua inserção no ambiente social, cultural, laboral e familiar. Consolidação de um estilo de vida	60%
	Parceria com a Marktest	Realização de formações em informática e adaptação às novas tecnologias	100%
Intervenção em Meio Prisional	Presença semanal (2 grupos por semana) no Estabelecimento Prisional de Setúbal	Realização de grupos terapêuticos motivacionais. Encaminhamento para CT	90%
	Presença em todos os os outros EPs de Lisboa e Vale do Tejo sempre que a presença seja requisitada	Motivação para tratamento de toxicodependentes reclusos em fim de pena ou medidas alternativas	90%
Formação	Realização do plano anual programado de formações mensais internas	Formação contínua de todos os trabalhadores da Associação, tanto da equipa terapêutica como administrativa.	80%
	Participação em vários acções de formação e congressos externos.	Permanente reciclagem e actualização técnica dos meios de intervenção em comportamentos adictivos.	50%
Criação de uma Empresa Social	Início dos trabalhos para criação de uma Empresa Social – Rémore - que ira desenvolver actividades de Catering, Geladaria e Carpintaria.	Integração profissional de residentes com dificuldades de autonomia (duplo diagnrnóstico)	100%
	Parceria com o Projecto Giotto em Itália	Formação de 2 residentes durante 3 meses	

Comunicação e Fundraising	Realização de 2 mailings – Natal e Campo de Férias	Angariação de novos associados e fidelização de antigos	100%
	Campanha de Consignação do IRS		100%
	Campanha de Natal RR	Divulgação da intervenção realizada	
	Candidaturas efectuadas: - Prémio MJNP - Ensaio Geral Solidário - Polo Positivo - Deutshe Bank - Movimento 1 euro - Gulbenkian	Angariação de fundos para os vários projectos a decorrer	80%
	Contacto directo com várias empresas e entidades	Divulgação e Angariação de fundos	70%
Parcerias	Participação nos vários grupos de trabalho, formais e informais, existentes no Concelho: - Clasa - Grupo Concelhio da Toxicodependência - Comissão concelhia para implementação da Estratégia Nacional de Pessoas sem Abrigo	Estabelecimento de parcerias através da articulação e conjugação de esforços das várias entidades aderentes com o objectivo da melhoria das respostas aos problemas sociais	60%
		Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social de Almada	90%
	Trabalho em parceria com Hospitais, Prisões, Equipas de Rua, Ets, e várias outras instituições publicas e privadas para uma	Possibilitar uma melhor intervenção junto da população dependente	90%
Acções de Prevenção	Realização de acções de prevenção em várias escolas, a pedidos das mesmas	Prevenção de comportamentos adictivos na população escolar. Desenvolver junto de professores e pais competências necessárias para lidar com jovens potenciais consumidores de álcool e substâncias psicoactivas	
Outros	Reformulação dos Estatutos da Associação Vale de Acór	Adequação dos Estatutos da Associação ao abrigo do novo Estatuto das IPSSs	100%



III. Conclusão

A intervenção nas diversas valências da Associação decorreu com estabilidade, tendo-se verificado um aumento da resposta no tratamento em CT, principalmente de dependentes de Álcool, Duplo Diagnóstico e Longa Duração. Apesar do ano se ter iniciado com grandes dificuldades financeiras, as medidas tomadas de contenção de custos, investimento no Fundraising e intensificação da Equipa de Rua permitiram o equilíbrio da situação e um fecho positivo no valor de 48.268,13€.